

Acesso à justiça: um estudo acerca de suas ondas e seus obstáculos

Jullia Alexia Fusco Teixeira Ferreira¹; Cora Hisae Monteiro da Silva Hagino (Orientadora)²

RESUMO

O presente artigo tem por objeto a análise das três ondas de acesso à justiça idealizadas por Mauro Capelletti e Bryant Garth em sua obra atemporal “Acesso à Justiça” (1988), cujo objetivo é compreender os aspectos que as fundamentam. De mesmo modo, trataremos da concepção da justiça a fim de depreendermos como se daria o acesso a esta, uma vez que não se limitaria no mero ingresso ao Judiciário. Por fim, também abordaremos quanto aos três obstáculos do acesso à justiça propostos na obra, visto que concluímos ser de suma importância elucidar estes aspectos de decesso à justiça, para que seu acesso seja de fato efetivado.

Palavras-chave:

Acesso à Justiça. Poder Judiciário. Políticas Públicas.

¹ Discente do oitavo período do curso de Direito e pesquisadora iniciante da Fundação Oswaldo Aranha – Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA.

² Doutora em Direito pela Universidade de Coimbra, Portugal. Mestre em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal Fluminense; e, bacharel em Direito pela Universidade Federal Fluminense.